

PORTUGUÊS

UNINOVE

Módulo – I

Sons e Letras

da Língua Portuguesa

Objetivo: Nesta aula, estudaremos as relações entre letra e som na língua portuguesa e como esta relação interfere na grafia de nossas palavras.



Este material faz parte da UNINOVE. Acesse atividades, conteúdos, encontros virtuais e fóruns diretamente na plataforma.

Pense no meio ambiente: imprima apenas se necessário.



Letra é uma coisa... som é outra coisa...

Você se lembra como aprendeu a escrever, quando era criança? Tudo começou com o alfabeto, não é? Se te disseram que tinha de aprender as letras para poder escrever como se fala... Não foram muito sinceros contigo!

Os alfabetos (sim, há mais de um!) foram criados para tentarmos “transcrever” nossos sons. Porém, como você já viu anteriormente, a língua é um organismo vivo, por isso ela vai se transformando ao passar do tempo e a escrita vai ter dificuldade em acompanhar essas mudanças.

Veja a placa a seguir:



Nela há 3 palavras escritas de maneira inadequada, de acordo com a ortografia (com as regras de escrita) da língua portuguesa. Consegue identificá-las?

Se você apontou as palavras “sebola”, “méu” e “melansia”, está de parabéns! Você é zica*!

**Gíria dos adolescentes paulistanos de 2012, indicando que a pessoa é um expert no assunto.*

E você sabe por que esses erros acontecem? Como saber se cebola é com S ou com C, já que o som é o mesmo?

Isso acontece porque existe uma diferença entre sons (que chamamos de FONEMAS) e as letras. Em nossa língua, há sons diferentes que podem ser representados pela mesma letra e há letras distintas que podem representar o mesmo som.

Cada som é chamado de *fonema*.

EXEMPLO

Palavra	Número de letras	Sons	Número de sons
Casa	4	/ˈkaza/	4
Táxi	4	/ˈtaksi/	5
Chácara	7	/ˈʃakara/	6

Já vi isso em algum lugar...

Agora, retornando à pergunta que abriu nossa aula, como sabermos se uma palavra se escreve com essa ou com aquela letra?

Você se lembra das variações linguísticas, vistas anteriormente? Pois é, quando falamos da relação entre letra e som, acabamos caindo em questões de variações.

Veja um trecho de um divertido glossário, chamado “mineirês-português” e tente “traduzi-lo” para o português padrão. Em seguida, consegue apontar onde a relação letra-som ficou mais complicada, nos exemplos?

BÉLZONTCH: capitar du Estadu.

CADIQUÉ?: assim tentanu intendê u mutivu...

ÉMÊZZZ??: minierim querenu cunfirmá

MINEIRIM: nativu du estadiminis.

ÓIQUI!: mineru tentanu chamátençãun pra alguma coizz.

PÓPÔPÓ??: quandu a água du café ferve, o mineru pergunta se já pópôpó...

Agora é a sua vez! Resolva os exercícios, verifique seu conhecimento e acesse o espaço online da UNINOVE para assistir à videoaula referente ao conteúdo assimilado.

REFERÊNCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica: introdução à teoria e prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Edição do Autor, 1998.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 2009